

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O POSICIONAMENTO DA ENFERMAGEM FRENTE ÀS PRÁTICAS SUICIDAS: COM O INDIVÍDUO, FAMÍLIA E COMUNIDADE

Relatoria: FABIANA LARANJEIRA DA SILVA
Ana Livia Siqueira de Souza

Autores: Samuel Melo de Andrade Silva
Geneilda da Silva Sobrinho
Cláudia Fabiane Gomes Gonçalves

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A prática suicida é definida como autoagressão violenta, podendo resultar em sua letalidade. Nos últimos anos a taxa de suicídio no país tem aumentado significativamente passando a ser considerado um problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Evidenciar o impacto do suicídio na vida dos adolescentes, assim como as práticas recomendadas aos profissionais que irão prestar assistência a essas vítimas, família e comunidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão bibliográfica sistêmica, que foi desenvolvida entre os meses de abril e maio, por meio da BVS, Medline, Lilacs e Scielo; os critérios de inclusão utilizados foram artigos em português, completos, publicados entre 2012 à 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A ideação suicida pode surgir através de vários fatores, a presença e a intensificação desses elementos irá influenciar diretamente como o adolescente irá reagir à ideação suicida. A prevenção é essencial antes desses pensamentos negativos, que visam a morte. Além da equipe de enfermagem realizar os primeiros socorros a uma vítima de tentativa de suicídio, é imprescindível haja a priorização do acolhimento, evitar condutas preconceituosas, que o exponha e diminua a vítima piorando o seu estado mental. O enfermeiro pode atuar juntamente com outros setores do município para que possa fortalecer a rede de serviço e assegurar o atendimento holístico, traçar linhas de intervenções que seja voltada para a desmistificação dos comportamentos suicidas, realizar campanhas informativas incluindo os profissionais de saúde e a comunidade, que busquem a conscientização da população; pois assim com uma sociedade mais cientes da gravidade do problema se atentarão ainda mais para os indícios que possam aparecer, encaminhar e lidar de forma diferenciada e humanizada. **CONCLUSÃO:** atendimento acolhedor e empático; como também investir e desenvolver ações educativas para o enfrentamento de qualquer tipo de violência, não somente com o público adolescente já que é reconhecida como um problema de saúde pública. Conforme a disseminação dessa prática educativa a sociedade será capaz de identificar fatores de vulnerabilidade para o enfrentamento da violência. **REFERÊNCIAS:** SILVA, L, L, T. et al. O suicídio na adolescência nas publicações da enfermagem brasileira: Revisão Integrativa da literatura. R. Enferm. Cent. O. Min. 2015 set/dez; 5(3):1871-1884 / SILVA, R, A. Tentativa de suicídio em adolescentes por intoxicação: Ações de enfermagem. [Monografia], Universidade de São Paulo.